

Assessoria de Imprensa e Comunicação Social

18  
Julho  
2017



# CLIP PING

# TJ ES

Poder Judiciário • Tribunal de Justiça do Espírito Santo

TRATAMENTO DE VICIADOS

# Justiça tem mais de 2 mil pedidos de internações

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, familiares buscam internações gratuitas para tratamento de dependentes de drogas

Eliane Proscholdt  
Francine Spinassé  
Lucas Rezende

**N**a busca por ajuda para conseguir livrar dependentes do vício das drogas, 2.440 famílias recorreram à Justiça para conseguir internação de graça.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), em 2015, foram 1.020 demandas para internações. Já em 2016, o Estado recebeu 1.096 determinações judiciais para que pacientes fossem internados em clínicas, enquanto nos primeiros quatro meses de 2017, foram 324.

E o membro do Comitê Regional do Fórum Nacional de Saúde, que é vinculado ao Tribunal de Justiça do Estado e ao Conselho Nacional de Justiça, juiz Paulo César de Carvalho, explicou que há três tipos de internações: voluntária, involuntária e compulsória (à força).

O primeiro caso é quando o dependente químico quer fazer o

**“O pedido deve ser fundamentado em laudo médico que comprove a necessidade de tratamento médico”**

Paulo César de Carvalho, juiz de Direito



TOMADO PELO VÍCIO

**“Perdi 20 quilos”**

O catador de papelão Rogério, 24 anos, está há seis nas ruas, após ficar viciado em crack. Deixou sua casa em Baixo Guandu, perdeu 20 kg e estava com seu cachimbo pronto para ser aceso em Divino Espírito Santo, Vila Velha, quando foi encontrado por A Tribuna.

“Fui influenciado por amigos. Estou arrependido e sei que, se fosse internado, teria mais forças para melhorar um pouco. Já não tenho mais sonhos”, admitiu.

**“Fui influenciado por amigos. Estou arrependido e sei que, se fosse internado, teria mais forças para melhorar um pouco”**

tratamento e, sem condições de custeá-lo, recorre à Justiça. Entretanto, o magistrado disse que o número de pedidos que chegam ao Poder Judiciário é bem menor.

Na internação involuntária e compulsória o pedido é feito por parentes (não pode ser cônjuge) ou Ministério Público. Mas o juiz ressaltou que o pedido deve ser fundamentado em laudo médico, comprovando a necessidade de tratamento médico.

A reportagem foi às ruas ontem e ouviu dezenas de histórias de quem é dependente, principalmente do crack. Entre um cachimbo e outro, há aqueles que choram clamando por socorro e outros que só teriam uma chance de se livrar do vício compulsoriamente.

É o caso de Marcelo, de 38 anos, que passa noites dormindo sob o sereno há 14 anos. Entre uma venda e outra de seus artesanatos à base de palha, se entrega ao que

ele chama de “total flex” das drogas: “Uso tudo de ilícito que sua imaginação puder lembrar”.

Após brigas de família, passou a perambular pelas ruas de Vitória sob efeito de crack e maconha até que foi internado compulsoriamente. “Passei seis meses na reabilitação, fui levado para evangelizar nas ruas, mas quando vi meus companheiros de droga ali ainda, não aguentei e voltei”, lembra já compadecido de seu drama.

ENTENDA

**Internações**

- > **VOLUNTÁRIA:** se dá com o consentimento do usuário.
- > **INVOLUNTÁRIA:** ocorre sem o consentimento do usuário e a pedido de terceiro.
- > **COMPULSÓRIA:** é a que é determinada pela Justiça.

OS NÚMEROS

A Secretaria de Estado da Saúde recebeu, de 2015 até abril deste ano, 2.440 demandas da Justiça por internações para viciados em drogas.

ANO	ORDEM PARA INTERNAÇÃO	GASTO DO ESTADO
2015	1.020	R\$ 30,9 milhões
2016	1.096	R\$ 33,7 milhões
2017 (até abril)	324	R\$ 5,2 milhões

**Internação**

De acordo com a Sesa, conforme a lei 10.216/2011, “a internação, em qualquer de suas modalidades, só será indicada quando os recursos extra-hospitalares se mostrarem insuficientes”.



USUÁRIO DE DROGAS: tratamento

## “Eu não mereço essa vida de cachorro”

Chorando copiosamente e pedindo ajuda à equipe de A Tribuna, o lavador de carros Valdecir, de 50 anos, numa praça no bairro Praia do Suá, em Vitória, clama por

deixar as ruas e os vícios em droga e álcool.

Como quem procura convencer a reportagem de sua necessidade de socorro e internação, ele expõe

uma profunda fratura em seu braço. É o histórico de uma noite de drogas e cachaça, que findou com ele envolvido numa briga e acidentado por uma moto.

“Começo misturando três cigarros de maconha com álcool para ficar doído. Então, não é difícil eu me envolver em confusões por aí. Acontece quase todos os dias”, conta ele, que há dois anos encontra-se em situação de rua e vício.

Com uma garrafa de cachaça ao lado como sua companheira, Valdecir, que reúne seus bens numa pequena sacola de plástico, chora ainda mais ao lembra-se de sua filha de 30 anos – que viu por relance pela última vez há cerca de oito meses.

“Eu não quero mais essa vida de rua! Não quero essa vida de cachorro! Eu não mereço isso! Se tivesse uma clínica para eu ir, eu juro que

ia. Eu quero uma salvação. Quem olha para a gente assim e julga ou não faz nada é porque não sabe o que é viver na rua”, desabafa ele, mesclando um tom de revolta e tristeza.

Com lágrimas, Valdecir, ao se despedir da reportagem, como quem não quer perder uma companhia, nos segura pela mão e pede um conselho. “Me ajuda. Me dá uma dica. Quero sair daqui. Eu aceito ir para um lugar melhor e me tratar”.

Ouve que uma boa alternativa é ceder às investidas dos serviços de apoio das prefeituras. Coincidência ou não, duas assistentes sociais, munidas de pranchetas, se aproximaram do lavador de carros.

Mas a reportagem se afastou, pois outros usuários estavam incomodados com a presença da câmera fotográfica da equipe.



**VALDECIR,** lavador de carros que vive nas ruas há dois anos, diz que mistura cigarros de maconha com álcool. “Eu quero uma salvação”, diz ele.

FOTO: DAVYANA SOUZA/AT

MURILDO DAMAZEN/AGÊNCIA ESTADO - 24/05/2017

TRATAMENTO DE VICIADOS

# Crack avança na classe média

Conhecido por muito tempo como uma droga da periferia ou de pessoas com renda mais baixa, o crack tem avançado cada vez mais na classe média.

O Ministério Público do Estado, por meio do Centro de Apoio Operacional de Implementação das Políticas de Saúde, informou que a necessidade de internação compulsória (a força) atinge todas idades e classes sociais.

De acordo com especialistas, cresce também o número de pessoas com curso superior e que está no mercado de trabalho usando a droga.

O psiquiatra e psicanalista José Nazar explicou que o crack sempre foi uma droga barata em relação às demais, por isso era muito procurada por pessoas com poder aquisitivo menor.

“Na medida em que a crise econômica cresceu, com diminuição

da renda de famílias e o crescimento das depressões e melancolias, o crack também ganhou lugar maior. Ele causa uma ilusão momentânea de prazer e de que a pessoa vai conseguir bancar essa mercadoria”

Ele ressaltou que as internações são positivas no tratamento, mas é fundamental que a pessoa queira e consiga tratar as tristezas e feridas que o levaram a recorrer ao vício. “Ninguém fica doente de droga, mas a usa como uma maneira de preencher um vazio.”

O médico psiquiatra e autor do livro “Armadilha Social”, Vicente Ramatis, afirmou que a falta de programas preventivos específicos e eficientes voltados para o crack está entre os fatores que contribuem para que o aumento do número de usuários.

“Além disso, prevalece na sociedade uma cultura permissiva com relação ao uso de drogas. As pessoas têm de entender que droga nenhuma é inofensiva, ao contrário do que é pregado por alguns formadores de opinião.”

Ele ressaltou que há pessoas de classe média que têm usado crack e ainda conseguindo trabalhar em várias funções. “Ela vai cada vez se tornando mais improdutivo e precisa ser tratada como um paciente doente”.

Francisco Veloso, psicanalista e doutor dependência química, já flagrou advogados, dentistas e um funcionário público nas ruas. No caso do servidor, ele disse que em cinco dias ele gastou R\$ 4 mil com pedras de crack.



DEPENDENTES QUÍMICOS utilizam drogas durante o dia nas imediações do Vila Velha Hospital

OPINIÕES



“O crack se alastra de forma galopante. Ele causa uma ilusão momentânea de prazer”

José Nazar, psiquiatra e psicanalista



“O crack sempre foi conhecido como uma droga da periferia, mas tem avançado entre a classe média”

Vicente Ramatis, médico psiquiatra



“Pesquisa paulista mostrou o aumento de usuários de classe média e curso superior”

Gilson Giuberti Filho, coordenador Estadual sobre Drogas



USUÁRIO em rua de Vitória

ONDE BUSCAR AJUDA NA REDE PÚBLICA

Estado

- > A COORDENAÇÃO ESTADUAL sobre drogas tem como um dos serviços o Programa Integrado de Valorização à Vida (Proviv), que é um centro de atendimento a dependentes químicos. Funciona sem marcação de consulta e é possível ter um atendimento multidisciplinar.
- > ENDEREÇO: avenida Getúlio Vargas, Centro de Vitória.

Serra

- CENTRO DE APOIO PSICOSSOCIAL (CAPS) ÁLCOOL E DROGAS**
- > FUNCIONA com equipe multidisciplinar, com ações como de educação em saúde, atendimento individual com médico, psicólogo, assistente social e enfermeiro e atividades culturais e de lazer.
- > ATENDIMENTO: rua Álvares Cabral, 213, Parque Residencial Laranjeiras. Telefone: 3328-4745

CAPS INFANTIL

- > ATENDE CRIANÇAS e adolescentes, até 18 anos, que têm algum comprometimento psíquico, ou necessidades decorrentes do uso de drogas.
- > ATENDIMENTO: é necessário passar por setor de saúde mental de Unidade Regional de Saúde da Serra.



CAPSADI, em Bento Ferreira

Vitória

- CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CAPSAD)**
- > ATUA NA PREVENÇÃO, tratamento, reabilitação e reinserção social do usuário de álcool e outras drogas por meio de atendimento terapêutico em grupo ou individualizado.
- > ENDEREÇO: rua José de Carvalho, 404, Ilha de Santa Maria.

CAPS INFANTO-JUVENIL (CAPSADI)

- > VOLTADO para crianças e adoles-

centes que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas.

- > NO CAPSADI e no CapsAD é preciso, preferencialmente, procurar a Unidade Básica de Saúde, que avalia e encaminha.
- > ENDEREÇO: rua Amélia da Cunha Ornelas, 431, em Bento Ferreira.

Cariacica

- PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS**
- > PODE ser acessado sem necessidade de marcar consulta.
- > ATENDIMENTO: unidade de saúde de Jardim América, rua Nicarágua. Telefones: 3346-6562 e 3346-6563.

Vila Velha

- > A PREFEITURA FAZ, desde a abordagem, o encaminhamento de pessoas viciadas aos serviços necessários.
- > AS UNIDADES que realizam esta orientação são: Centro Especializado para a População em Situação de Rua (Centro Pop) e nos Centros de Referência em Assistência Social.
- > NA SECRETARIA de Saúde, o serviço é realizado pelo Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas.

Fonte: Secretarias consultadas.

## Tratamento em clínicas varia de R\$ 4 mil a R\$ 13 mil

O tratamento de reabilitação para dependentes químicos em clínicas particulares, no Estado, varia de R\$ 4 mil a R\$ 13 mil por mês, em média.

O coordenador Estadual sobre Drogas, Gilson Giuberti Filho, explicou que, de uma forma geral, as clínicas particulares têm preços bem diferenciados, que podem chegar a R\$ 13 mil, dependendo da estrutura que oferecem.

Sobre o perfil dos usuários, ele afirmou que são na maioria homens, entre 25 e 30 anos. Já o psicanalista e doutor em de-

pendência química Francisco Veloso observou que há casos em que a família opta por tratamento em outros estados.

“Aqui no Estado há tratamentos que custam, em média, R\$ 4 mil, mas em São Paulo, por exemplo, esse é o valor de uma diária.”

Francisco Veloso disse que normalmente o prazo de internação é de três a quatro meses.

Ele contou que há casos de reincidência: “Já conversei com um rapaz que foi internado cinco vezes, mas infelizmente retornou para as ruas”.



FRANCISCO VELOSO, psiquiatra e doutor em dependência química, disse que o prazo de internação de dependentes varia de três a quatro meses

ACIDENTE NA RODOVIA DO SOL

# Decretada prisão de motorista

Rogério Assis, que atropelou família e matou duas pessoas, teve prisão preventiva decretada pela Justiça e aguarda julgamento

Leone Oliveira  
Juliano Viana

O motorista Rogério Ramos de Assis, 39 anos, que atropelou uma família, matando duas pessoas e deixando outras duas feridas, teve a prisão em flagrante convertida para preventiva pela Justiça, na tarde de ontem.

O acidente aconteceu na manhã de domingo, na Rodovia do Sol, em Interlagos, Vila Velha. O marceneiro Daimo Ramos de Sousa, 29 anos, e o padrastrô Vitalino José Cardoso, 39, morreram no local.

Já David Augusto da Silva Souza,

de 2 anos e oito meses, e Sonede Ramos de Sousa, 49, ficaram feridos e foram levados ao hospital. A família seguia para um chá de bebê para a mulher de Daimo, grávida de oito meses, numa igreja do bairro.

A prisão preventiva de Rogério foi decretada pela juíza Raquel de Almeida Valinho, em audiência de custódia. No despacho, a juíza entendeu que o motorista continuará preso para "para garantir a ordem pública, regular instrução processual e a aplicação da lei penal".

Segundo o Tribunal de Justiça do Estado (TJ-ES), o mandado de prisão preventiva já foi expedido e Rogério permanece preso no Centro de Triagem de Viana (CTV), até ser transferido a outro presídio, onde aguardará o julgamento.

O TJ-ES ainda informou que o caso será distribuído ao juízo competente, em Vila Velha.

A reportagem procurou o advogado Maycon Vicente da Silva, que defende o motorista, para comen-



PERITOS examinam Sandero com para-brisa destruído pelo impacto, após atropelar família em Vila Velha, domingo

tar a decisão da juíza.

Segundo o defensor, a fundamentação apresentada pela juíza para decretar a prisão de Rogério é rasa e que não há razão para ele ser preso preventivamente por ter sido autuado em flagrante por homicídio culposo, ou seja, quando não há a intenção de matar.

"Já estamos impetrando na Justiça um pedido de habeas corpus para ele", disse o advogado.

Além do homicídio culposo na direção de veículo automotor, Rogério ainda foi autuado em flagrante por lesão corporal.

Na manhã de ontem, Daimo e Vitalino foram velados na mesma igreja onde seria o chá de bebê. O tio de Daimo, Luís Vieira, se revoltou com a morte do sobrinho.

"Até quando vai ter uma morte como essa? Até quando vai ter uma fiança de R\$ 3 mil por duas vidas e mais duas machucadas por causa de um cara embriagado que sabe que não pode beber e dirigir?", questionou ele.

David segue internado em esta- do estável e Sonede teve alta.



REPRODUÇÃO TV TRIBUNA

**PARENTES E AMIGOS** participaram do velório de Vitalino e Daimo (destaques), que morreram atropelados na Rodovia do Sol



ROGÉRIO: prisão decretada

## ENTENDA O CASO

### Carteira suspensa

▶ O MOTORISTA Rogério de Assis, 39 anos, dirigia um Renault Sandero.

▶ SEGUNDO a polícia, ele se recusou a fazer teste do bafômetro, foi multado em R\$ 2.915 e terá CNH suspensa.

▶ EM DEPOIMENTO, assumiu que bebeu e dormiu ao volante. Ele foi autuado por homicídio culposo e lesão corporal culposa na direção de automóvel e preso.

▶ ROGÉRIO passou por audiência de custódia, na tarde de ontem, e teve a prisão preventiva decretada. Ele segue preso e aguarda a transferência de presídio.

ARQUIVO PESSOAL

## **Motorista que atropelou família vai ficar preso**

### **Justiça converteu a prisão em flagrante para preventiva**

O motorista de Uber que atropelou uma família, matando duas pessoas e deixando outras duas feridas, na Rodovia do Sol, vai permanecer por mais um tempo na cadeia.

A decisão da Justiça saiu nesta segunda-feira (17), após audiência de custódia de Rogério Ramos de Assis, 36 anos. A prisão em flagrante foi convertida para prisão preventiva.

Ele guiava o Renault Sandero que matou o marceneiro Daimo Ramos de Souza, 29, e o padrasto, Vitalino José Cardoso, 39, na altura da localidade de Retiro do Congo, em Vila Velha, na tarde de domingo (16).

O acidente também deixou a mãe de Daimo e o sobrinho dele, de 2 anos, feridos. A mulher recebeu alta, ontem, do Hospital São Lucas. O menino, que no momento do atropelamento era transportado nos ombros de Daimo, continua internado pois teve fraturas nas pernas e braços.

### **Chá de bebê**

Daimo e o padrasto seguiram a pé pelas margens da rodovia para buscar a mãe do marceneiro, que vinha de Brejetuba, região Serrana do Estado, para o chá de bebê do neto, filho caçula de Daimo, que nascerá no próximo mês.

Segundo informações de familiares no local do acidente, a mãe do rapaz desembarcou do ônibus no ponto errado, por isso Daimo e o padrasto foram ao encontro dela e da criança que estava com ela.

Os quatro seguiam a pé, no sentido Guarapari, até ao carro de Daimo, parado em um posto de combustíveis, quando foram atingidos pelas costas pelo Renault Sandero.

Rogério foi detido e levado para a delegacia. Ele admitiu aos PMs que ingeriu metade de uma lata de cerveja, mas o se recusou a fazer o teste do bafômetro. Ele foi multado por embriaguez ao volante e teve a Carteira Nacional de Habilitação (CHN) suspensa.

O motorista foi autuado em flagrante pelos crimes de homicídio culposo duas vezes e por lesão corporal culposa e encaminhado para a penitenciária.

Segundo a juíza Raquel de Almeida Valinho, a conduta de Rogério foi perigosa e, considerando haver risco dele realizar novamente o delito, ela decidiu pela prisão preventiva.

## Juíza decreta prisão preventiva de motorista que atropelou família em Vila Velha, ES

**Dois homens morreram na hora. Uma criança de 2 anos foi levada para o hospital com traumas nas pernas e nos braços**

O motorista Rogério Assis, de 36 anos, teve a prisão em flagrante convertida em prisão preventiva, durante audiência de custódia realizada nesta segunda-feira (17). A decisão foi da juíza Raquel de Almeida Valinho, e Rogério permanece preso “para garantir a ordem pública, regular instrução processual e a aplicação da lei penal”.

Rogério Assis é o motorista que atropelou uma família na Rodovia do Sol, Vila Velha, neste domingo (8). Dois homens não resistiram aos ferimentos e morreram na hora. Uma criança de 2 anos foi socorrida e encaminhada para o Hospital Infantil de Vitória. O motorista, que trabalhava pelo aplicativo Uber, foi autuado por lesão culposa e homicídio culposo.

Na delegacia, Rogério contou que o acidente ocorreu após ele sair de uma partida de futebol com amigos. No local, houve um churrasco e o motorista diz ter ingerido meia latinha de cerveja. Encaminhado ao Departamento de Polícia Judiciária (DPJ), e orientado por um advogado, ele se recusou a realizar o teste de bafômetro.

Além das autuações, Rogério teve a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) suspensa e foi multado em R\$ 2.915 por dirigir embriagado.

### **O acidente**

Dois homens morreram e uma criança ficou ferida após serem atingidos por um Renault Sandero na Rodovia do Sol, na altura de Interlagos, em Vila Velha.

O marceneiro Daimo Ramos de Souza, 29 anos, seguia com o padrasto, Vitalino José Cardoso, 39 anos, para buscar a mãe, que veio de Brejetuba, região Serrana do Estado, para o chá de bebê do neto, e os aguardava em um ponto de ônibus de Vila Velha.

Os dois homens deixaram o carro, um Fusca, próximo ao posto e foram encontrar a mãe, Sonede Ramos de Souza, que saltou no ponto de ônibus errado e estava com uma criança, sobrinho de Daimo. Após encontrá-los, todos seguiram em direção ao posto para entrar no carro, quando foram atingidos pelo Sandero e lançados a alguns metros.

O motorista do Sandero estava voltando do futebol e seguia no sentido Guarapari, quando atingiu a família pelas costas. Ele foi encaminhado ao Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) e diz não se lembrar do acidente.

O chá de bebê aconteceria em Retiro do Congo, em Vila Velha, para onde Daimo, a esposa e o filho de cinco anos haviam mudado há dois meses. A esposa de Daimo, que está grávida de oito meses, precisou ser socorrida após saber do acidente.

A criança foi encaminhada ao Hospital Infantil de Vitória com traumas nas pernas e nos braços. A avó foi encaminhada ao Hospital São Lucas, em Vitória.

## **Justiça decreta prisão preventiva de motorista que atropelou família na Rodovia do Sol em Vila Velha**

**Rogério Ramos de Assis, de 39 anos, foi autuado em flagrante por duplo homicídio culposo e lesão corporal. Durante audiência de custódia, nesta segunda-feira, juíza determinou que ele continuasse preso**

A Justiça decretou a prisão preventiva do motorista que atropelou uma família na tarde de domingo (16), na Rodovia do Sol, em Vila Velha. Rogério Ramos de Assis, de 39 anos, foi autuado em flagrante por duplo homicídio culposo e lesão corporal.

No entanto, durante audiência de custódia, realizada na tarde desta segunda-feira (17), a juíza Raquel de Almeida Valinho converteu a prisão em flagrante de Rogério para prisão preventiva.

Em sua decisão, a magistrada afirmou que a manutenção dele na cadeia contribuirá para a garantia da ordem pública e a aplicação da lei penal. Com isso, Rogério será transferido para um Centro de Detenção Provisória.

Rogério chegou a dizer para policiais militares que atenderam a ocorrência que havia ingerido meia lata de cerveja. No entanto, segundo a Polícia Civil, o motorista não apresentava sintomas de influência de álcool e não foi submetido ao teste do bafômetro. Por conta disso, não houve motivo para autuá-lo por embriaguez ao volante.

### **Liberação de corpos**

Na manhã desta segunda, familiares de José Vitalino Cardozo, de 39 anos, e do enteado dele, Daimo Ramos de Souza, de 29 anos, que morreram no acidente, estiveram no Departamento Médico Legal (DML) para liberar os corpos das vítimas.

Após a liberação dos corpos, os dois homens foram velados em uma igreja de Retiro do Congo, também em Vila Velha. Já os familiares foram prestar depoimento na Delegacia de Delitos de Trânsito, que vai investigar o caso.

Além de Daimo e José Vitalino, Sonede Ramos de Souza e uma criança de apenas dois anos foram atingidas pelo veículo conduzido por Rogério. Os familiares disseram que a criança foi levada para o Hospital Infantil e o estado de saúde dela é grave.

Segundo a Polícia Militar, a criança quebrou as duas pernas e os dois braços. Sonede foi levada para o Hospital São Lucas, porque sentia dores.

O acidente aconteceu no último domingo, no acostamento da Rodovia do Sol, na altura do bairro Retiro do Congo, em Vila Velha. A família iria participar do chá de bebê do filho de Daimo. A mulher dele está grávida de oito meses.

## **Juíza decreta prisão preventiva de motorista que atropelou família em Vila Velha, ES**

Para assistir ao vídeo da reportagem, clique no link abaixo:

<http://g1.globo.com/espírito-santo/bom-dia-es/videos/t/edicoes/v/juiza-decreta-prisao-preventiva-de-motorista-que-atropelou-familia-em-vila-velha-es/6014638/>



# Condenado por estuprar a filha de 9 anos



**ELETRICISTA** algemado na delegacia: Justiça decretou 10 anos de prisão

Um eletricista, de 61 anos, foi preso na tarde de ontem, enquanto trabalhava num condomínio em Vila Velha. Ele foi condenado pela Justiça a 10 anos e 6 meses de prisão por ter estuprado a filha.

Segundo o titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), delegado Lorenzo Pazolini, o crime ocorreu em setembro de 2009, quando a vítima tinha 9 anos, dentro da casa onde o eletricista e ela moravam. No local, ainda moravam a mãe da menina e duas irmãs mais velhas da vítima.

Pazolini informou que o acusado já havia sido condenado pelo crime, mas recorreu em liberdade. "Em novembro do ano passado, ele foi condenado em última instância e o processo foi dado como trânsito julgado, não cabendo mais

recurso", disse o delegado.

De acordo com o delegado, os abusos aconteceram três vezes num intervalo de uma semana. "Ele esperava a mulher e as filhas dormirem para ir ao quarto da vítima e cometer os abusos", disse.

Após a condenação, em novembro do ano passado, a Justiça expediu o mandado de prisão do eletricista. Entretanto, mesmo com a condenação, ele seguia a vida normalmente, segundo o delegado.

"Ele disse que já esperava e que uma hora ele iria ser preso, mas que não se entregaria", afirmou.

O titular da DPCA informou que a equipe recebeu denúncias anônimas de que o acusado estava prestando serviços em escolas municipais de Vila Velha e, que na tarde de ontem, estaria trabalhando

num condomínio do município. Policiais da DPCA foram ao local e realizaram a prisão do eletricista.

Na delegacia, o acusado negou ter estuprado a filha. "Minha ex-mulher jurou que iria acabar com a minha vida e consegui. Não estupro minha filha. Minha ex-mulher fez isso por covardia, porque eu resolvi sair de casa", disse ele.

O acusado foi encaminhado ao presídio do Xuri, em Vila Velha, onde cumprirá a pena.

Em nota, a Prefeitura de Vila Velha informou que serviços de manutenção realizados nas escolas municipais são feitos por funcionários contratados por empresas terceirizadas e que a responsabilidade pela contratação é da empresa contratante e não da Prefeitura de Vila Velha.

## Pai condenado por estuprar a própria filha é preso no ES

**Os crimes ocorreram em 2009, quando a menina tinha nove anos de idade. Ele foi condenado a 10 anos e seis meses de prisão.**

Um pai de 61 anos foi preso nesta segunda-feira (17), em Vila Velha, oito anos após ser denunciado por estuprar a própria filha. Os crimes ocorreram em 2009, quando a menina tinha nove anos de idade. Ele foi condenado a 10 anos e seis meses de prisão, e encaminhado ao presídio de Xuri, em Vila Velha.

O G1 não vai divulgar o nome do homem, para que a vítima também não seja identificada.

De acordo com o titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), Lorenzo Pazolini, os abusos aconteciam enquanto toda a família dormia, e a atitude criminosa do pai só foi descoberta após a mãe da criança reparar manchas de sangue nas roupas da menina.

Depois de questionar a filha, a menina se sentiu à vontade para contar os abusos que sofria. Imediatamente a mãe procurou a delegacia e fez a denúncia, o que provocou o fim do casamento de 21 anos.

O casal tem três filhas: duas na época já eram adolescentes e a terceira era a caçula, vítima dos abusos. Apesar de a denúncia ter sido feita em 2009, somente em novembro de 2016 o mandado de prisão contra o pai foi expedido.

“O acusado tinha advogado constituído e usou de todos os recursos previstos pela lei para adiar o processo”, explica o delegado. E continuou, criticando: “Precisamos de uma reforma na legislação penal e processual. A quantidade de recursos previstos na legislação faz com que processos não acabem, não tenham fim. O acusado vai usando de toda e qualquer manobra processual e, com isso, ganha tempo e até a possibilidade de fugir”.

Com o mandado de prisão expedido, o pedófilo era considerado foragido da Justiça até que a investigação apontou que ele prestava serviços elétricos e hidráulicos em uma escola — o que, para o delegado, é uma grande irresponsabilidade da instituição de ensino.

“Quando um funcionário é contratado é preciso procurar pelo ‘não consta’ dele, para saber se é um alguém procurado ou condenado. Ele ficou meses trabalhando em uma escola com crianças, sendo condenado por pedofilia contra a própria filha. Se ele foi capaz de fazer isso com filha, o que não faria com outras crianças?”, disparou o delegado, que teme que o pedófilo possa ter feito outras vítimas.

## **Depois de 8 anos, pai suspeito de estuprar filha é condenado**

Para assistir ao vídeo da reportagem, clique no link abaixo:

<http://www.folhavoria.com.br/videos/2017/07/1500398222952236190.html>

## **Homem é condenado e preso por abusar da própria filha**

**Para assistir ao vídeo da reportagem, clique no link abaixo:**

**<http://www.folhavoria.com.br/videos/2017/07/15003793231206663493.html>**

---

### **Marido agride mulher com bebê no colo**

Um colombiano de 31 anos foi preso acusado de agredir a mulher, 23, com um golpe de mata-leão, quando ela estava com o filho do casal, de 11 meses no colo.

A mulher mexeu no celular do marido e a agressão ocorreu dentro da casa deles em Coqueiral de Itaparica, Vila Velha, no sábado. A mulher conseguiu se livrar e ligou para a PM. O colombiano foi preso e depois solto por decisão da Justiça.

## **Grávida pede medida protetiva contra marido após ser ameaçada com faca, no ES**

**Segundo a polícia, ele discutiu com a esposa e disse que iria tirar o bebê da mãe com uma faca. Vítima não quis prestar queixa, mas pediu medida protetiva.**

Uma comerciante de 29 anos pediu uma medida protetiva contra o marido, de 25 anos, após ser agredida e ameaçada com uma faca na Serra, Espírito Santo, na noite deste domingo (16). Segundo a polícia, o suspeito ameaçou tirar o bebê da barriga da mulher com uma faca.

O bairro onde a violência aconteceu e os nomes do casal não serão divulgados para não expor a vítima. Em depoimento à polícia, a comerciante contou que estava trabalhando - os dois possuem uma oficina - quando sentiu-se mal.

Ela ligou para o marido, que estava em casa, e pediu para que ele ficasse em alerta caso precisasse dele e que não deixasse de atender o celular. Um tempo depois, ela voltou a passar mal e ligou para o marido, que não atendeu à ligação.

A comerciante decidiu ir para casa sozinha e, chegando lá, encontrou o marido embriagado. Nervoso, ele passou a questionar como a esposa chegou à residência.

O casal começou a discutir. Alterado, o suspeito empurrava a mulher, enquanto a xingava. Depois, tentou enforcá-la. A filha da comerciante, (do primeiro casamento), de 14 anos, testemunhou as agressões e tentou ajudar a mãe, mas foi ameaçada pelo padrasto.

Segundo a vítima, o marido foi até a cozinha da casa, pegou duas facas e ameaçou matá-la: "Quer que eu tire esse filho da sua barriga agora?", teria dito.

A comerciante correu para a rua, onde pediu ajuda. Vizinhos acionaram a Polícia Militar e o casal foi levado para o Plantão Especializado da Mulher. Ela não quis representar queixa contra o marido, porém, solicitou medida protetiva contra ele.

## **Pessoas que fizeram bariátrica perdem desconto em bares e restaurantes**

**TJ julgou inconstitucional lei que obrigava restaurante a dar desconto no preço ou oferecer meia porção de prato para quem fez a cirurgia em Vila Velha**

Pessoas que fizeram cirurgia bariátrica não têm mais direito a 50% de desconto em bares e restaurantes. A lei que obrigava os estabelecimentos que servem refeições à la carte, porções ou rodízio a concederem desconto no preço ou oferecer meia porção de qualquer prato mediante apresentação de aludo médico não está mais em vigor. Na última quinta-feira (13), o Tribunal de Justiça do Espírito Santo julgou inconstitucional a lei 4.621/08 de Vila Velha, que estava em vigor desde 2008.

A Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) foi proposta pela Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares que argumentou que a lei representava indevida intromissão na atividade econômica privada. O relator da Ação, desembargador Carlos Simões Fonseca, destacou em seu voto que a lei “afronta os princípios gerais da atividade econômica e da livre iniciativa da Constituição Federal, atuando em defesa de determinados consumidores, o que não se pode admitir”.

Vitória tinha lei municipal semelhante, que entrou em vigor em junho de 2016. No entanto, em março, a Lei 8.964/2015 foi revogada pela Comissão de Constituição, Justiça, Serviço Público e Redação da Câmara Municipal de Vitória (CMV) também por inconstitucionalidade.

Procurado pela reportagem, o presidente do Sindbares Wilson Calil disse que a notícia da revogação da lei foi muito comemorada. Para ele, o Estado não pode interferir na relação entre estabelecimento e consumidor.

“A lei não tinha sentido nenhum, é totalmente inconstitucional, a gente já esperava que caísse. O Estado não pode entrar nas relações de consumo. Outro exemplo é a lei do sal (na mesa dos restaurantes), que já caiu. Era um absurdo muito grande, não só para os donos de bares, mas também para a pessoa que fez bariátrica e que tinha que se humilhar levando um laudo para o restaurante para ter desconto na conta. Agora fica a cargo dos restaurantes dar ou não desconto, nessa relação o governo não tem que colocar a mão”, enfatizou.

---

**Estatuto do idoso**

A partir desta semana, idosos maiores de 80 anos têm prioridade especial no atendimento, até mesmo em relação a outros idosos, em repartições públicas, bancos etc. A mudança no Estatuto do Idoso foi aprovada pelo presidente Michel Temer, que tem 76 anos, e inclui até mesmo preferência no SUS (exceto em caso de emergência) e na tramitação de processos judiciais. É justo.

---





**O DIRETOR DO TRE-ES, Alvimar Nascimento, diz que os locais de votação em Cariacica não vão mudar**

## Cariacica vai perder uma zona eleitoral

**Depois de Jardim Camburi, em Vitória, o município, que tem três zonas, perderá uma para atender política de redução de despesas**

**Vitor Carletti**

**C**ariacica será o próximo município no Estado que terá uma das três zonas eleitorais extinta para atender à resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que visa à economia de recursos. As três zonas são: a 34 (Campo Grande), 54 (Itacibá) e 58 (Alto Laje).

Ainda não há confirmação de qual zona eleitoral de Cariacica será extinta, segundo o presidente da Comissão de Estudos de Rezoneamento e diretor do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-ES), Alvimar Nascimento. O município tem 251.855 eleitores, segundo o TRE.

“Estamos analisando qual das três zonas eleitorais será extinta. Uma com certeza será, porque seguirá a mesma regra da capital. Nas capitais, para permanência de uma zona eleitoral, deve ser observado no mínimo 100 mil eleitores”, disse Alvimar.

Em Vitória, o cartório de Jardim Camburi foi o primeiro a ser desativado no Estado.

“Nos municípios do interior, que tenham mais de 200 mil eleitores cada, a zona eleitoral deverá ter no mínimo 100 mil eleitores. A regra será a mesma adotada nas capitais. Já Cariacica está abaixo de 300 mil eleitores e acima de 200 mil”, explicou o diretor do TRE.

Como em Vitória, os eleitores de Cariacica deverão ser transferidos para uma das duas zonas eleitorais que vão permanecer após a mudança. O local de votação, porém, não muda, segundo Alvimar.

Ele garantiu que em Vila Velha e na Serra serão mantidas as três zonas eleitorais por município. “Os

dois municípios têm mais 300 mil pessoas aptas a votar e não terão zonas eleitorais extintas”.

Hoje, o Estado possui 58 zonas eleitorais, sem contar com a extinção de uma zona eleitoral de Cariacica. “Não temos o número exato dos cartórios que serão extintos. Mas queremos reduzir o mínimo de zonas para ter o menor impacto. Temos até 18 de agosto para enviar o relatório ao TSE”, disse Alvimar.

Segundo o presidente da Associação dos Magistrados do Espírito Santo (Amages), Ezequiel Turbino, há previsão de extinguir entre 13 a 18 zonas eleitorais.

O cartório eleitoral é onde os partidos políticos recorrem em primeira instância sobre prestação de contas ou recursos eleitorais, além de regularizar o título de eleitor.

Alvimar garantiu que não haverá alterações nos municípios com maior população, como Cachoeiro, Linhares, Colatina, Aracruz, Guarani e São Mateus. “Com certeza, vão manter o número de cartórios”.

### ENTENDA O CASO

#### Adin no Supremo

> A ASSOCIAÇÃO dos Magistrados Brasileiros (AMB) e a Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) entraram no Supremo Tribunal Federal (STF), no mês passado, para anular o rezoneamento no interior por meio de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin).

> O TSE gasta cerca de R\$ 365 milhões por ano com o pagamento de auxílio de R\$ 4.631,61 para mais de 7 mil juízes e promotores.

> OUTROS municípios do Estado devem ter corte de zonas eleitorais.

> EM CARIACICA, que conta com 251.855 eleitores, segundo o TRE, tem três zonas eleitorais: 34, em Campo Grande; 54, em Itacibá; e 58, em Alto Laje, onde funciona o Fórum da cidade. Uma delas será extinta.

### “É retrocesso”, diz Gama

Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado (TRE-ES), o desembargador Sérgio Luiz Teixeira Gama classificou como “retrocesso” a medida do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de fechar cartórios eleitorais pelo País.

“Essa providência significa um retrocesso. Vai causar prejuízos enormes à Justiça Eleitoral por ocasião da apuração das eleições. E, infelizmente, os tribunais regionais eleitorais têm se mobilizado para tentar sensibilizar o presidente do TSE a tornar sem efeito a resolução ou até mesmo amenizar a determinação”, afirmou.

Gama, porém, não acredita que o presidente do TSE, Gilmar Mendes, vá recuar da decisão.

O promotor eleitoral Francisco Berdeal disse que a redução das zo-



**GAMA: prejuízos à Justiça Eleitoral**

nas eleitorais será prejudicial ao cidadão e, especialmente, à fiscalização da lisura do pleito. “É um retrocesso e pode abrir espaço para a volta do vale-tudo eleitoral. Não consideraram os danos da corrupção”.

## Balanço e nenhum projeto é votado

Na última sessão da Assembleia antes do recesso parlamentar, os deputados não votaram ontem um projeto sequer em duas horas de sessão, devido ao esvaziamento do plenário no decorrer dos trabalhos.

Perto do final da ordem do dia, muitos deputados já haviam deixado a Casa, a ponto do deputado Sergio Majeski (PSDB) pedir verificação de quórum, o que levou à derrubada da sessão, que contava com oito dos 30 parlamentares presentes – número insuficiente para votação de matérias.

O presidente da Casa, Erick Musso (PMDB), usou seu tempo na tribuna para fazer um balanço do primeiro semestre do Legislativo.

“Estamos adotando novas práticas. Reduzimos em 25% os contratos com telefonia e os Correios, em 15% o contrato de transmissão da TV Assembleia, de contratos de energia e gastos com painel eletrônico”, avaliou.

Erick Musso deu destaque ainda ao fim de metade das funções gratificadas e ao maior limite im-

posto aos gastos de rotina dos deputados e da Assembleia.

Após a sessão, Majeski criticou o balanço apresentado por Erick. “Não vejo todas essas mudanças que têm sido propagadas”, disse.

Também ontem, durante um almoço, deputados e membros da Associação dos Magistrados do Espírito Santo (Amages) discutiram a redução do número de cartórios eleitorais e as propostas da reforma política.

“Iremos marcar uma audiência para discutir as propostas da reforma”, disse o presidente da Amages, Ezequiel Turibio.

### COMISSÃO

O recesso parlamentar, que começa hoje e vai até 31 de julho, contará com deputados de plantão para atender às demandas da Assembleia, como suspender atos normativos do Poder Executivo e fiscalizar atos do governo.

A comissão é formada por 19 membros da Mesa Diretora e por líderes de partido e do governo. Os gabinetes vão funcionar em horário especial, das 11h às 19h.

## **Extinção de cartórios eleitorais no Espírito Santo desagrada a juízes**

### **Justiça Eleitoral afirma que alterações vão trazer benefícios econômicos aos cofres públicos**

A determinação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que define um rezoneamento eleitoral no país desagradou aos magistrados capixabas. A medida para extinção e remanejamento de cartórios visa gerar uma economia anual de aproximadamente R\$ 74 milhões aos cofres públicos.

A decisão do TSE levou os magistrados a anteciparem o encontro com deputados estaduais, que normalmente ocorre no início do recesso do fim do ano.

Juízes e parlamentares se encontraram na tarde de ontem para discutir os reflexos que a medida imposta pelo TSE traria para o eleitorado capixaba. De acordo com o presidente da Associação dos Magistrados do Espírito Santo (Amages), Ezequiel Turíbio, a determinação deverá trazer prejuízos para o Estado, que poderá sofrer com a extinção de até 18 zonas eleitorais das 59 existentes atualmente.

“Existem estudos que indicam a extinção de no mínimo 13 e no máximo 18 zonas eleitorais no Estado e isso nos preocupa muito, porque pode trazer impactos para as eleições, já que alguns municípios ficarão sem zonas eleitorais. Isso pode afetar tanto a eficiência quanto a segurança do sistema eleitoral”, afirmou o presidente da Amages.

O TSE defende que a mudança trará grandes benefícios econômicos aos cofres públicos, uma vez que reduzirá os gastos com pagamentos de gratificações. O salário de um juiz varia entre R\$ 27 mil e R\$ 28 mil por mês. Além dos salários, os juízes que acumulam funções e atuam também nos cartórios eleitorais recebem uma gratificação de cerca de R\$ 4,6 mil.

No país, o montante gasto pelo TSE com o pagamento do auxílio para mais de 7 mil juízes e promotores eleitorais chega próximo aos R\$ 365 milhões por ano. Além da redução no orçamento, o TSE afirma que a ideia é criar um novo modelo mais eficaz para o atendimento ao eleitor e corrigir as distorções no que diz respeito ao quantitativo em zonas eleitorais.

O presidente da Amages reforça que, embora a medida traga reduções nas despesas da União, não podem ser considerados apenas os aspectos econômicos da decisão. “O principal argumento do TSE é a questão orçamentária, mas essa medida gera problemas para o processo eleitoral, que não acontece somente no ano do pleito, mas começa cerca de um ano e meio antes das eleições”, disse.

O objetivo da reunião, de acordo com o deputado estadual Marcelo Santos (PMDB), foi alinhar com os magistrados uma tentativa de levar à população e ao próprio TSE uma discussão mais aprofundada da medida. “A ideia é promover um grande debate com a Amages, trazendo figuras que têm um conhecimento mais profundo da questão para explicar as mudanças e os impactos da medida”, afirmou.

### **Presidente do TRE afirma que mudança ainda está em estudo**

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo (TRE-ES), desembargador Sérgio Luiz Teixeira Gama, disse que a mudança ainda está em fase de estudos para ser implantada no Estado, já que, de acordo com o TSE, a definição de quais serão os cartórios eleitorais extintos fica a cargo do TRE de cada Estado.

O prazo para a entrega desses estudos ao TSE se encerra no dia 18 do próximo mês. Assim que os estudos forem finalizados, as Cortes regionais terão um prazo de 60 dias para concretizar as extinções e remanejamentos das zonas eleitorais, devendo providenciar todos os procedimentos decorrentes das modificações implementadas.

## **Extinção de cartórios eleitorais no Espírito Santo desagrada a juízes**

O presidente Sérgio Gama explicou ainda que, embora tenha sido citado pelo presidente da Amages um número estimado de cartórios que seriam extintos, ainda não há uma definição concreta da quantidade nem do total que seria economizado com a mudança. Isso porque o projeto ainda está passando por uma fase de estudos.

### **O QUE ESTÁ EM JOGO**

#### **A medida**

A resolução do TSE extingue 70 zonas eleitorais em 16 capitais e transforma cerca de 200 zonas no interior em centrais de atendimento aos eleitores e apoio logístico às eleições. Esses novos espaços vão funcionar da mesma forma que as zonas eleitorais, mas sem que haja a necessidade de um juiz e de um promotor em cada uma, o que vai refletir diretamente na redução de gastos mensais com o pagamento de gratificação.

#### **O que muda**

##### **Financeiramente**

Gera uma economia anual de aproximadamente R\$ 74 milhões aos cofres públicos, já que serão extintos também os gastos com o pagamento das gratificações que chegam a R\$ 4,6 mil.

##### **Funcionamento**

A ideia é criar um novo modelo eficaz de atendimento ao eleitor e corrigir as distorções no quantitativo em zonas eleitorais. Com a medida, nas capitais o objetivo é ter 80 mil eleitores por zona.

##### **Justificativa**

Não ter juiz e promotor se justifica pelo simples motivo de a atuação nesses locais ser, em 90% dos casos, meramente administrativa. Ou seja, lá são realizadas emissão de título, cadastramento eleitoral, entre outros serviços. Questões que podem ser resolvidas por servidores e colaboradores, sem que haja a necessidade da interferência de uma autoridade.

##### **O eleitor**

O eleitor não será prejudicado nesse processo de remanejamento, segundo o TSE. A zona é uma região geograficamente delimitada dentro de um Estado, gerenciada pelo cartório eleitoral, que centraliza e coordena os eleitores ali domiciliados. Já o local de votação ou seção eleitoral é onde serão recepcionados os eleitores que exercerão o direito de voto.